

**ANÁLISE DOS ELEMENTOS PSICOMOTORES (TONICIDADE E EQUILÍBRIO) NA FAIXA ETÁRIA DE 11 ANOS NA REDE PARTICULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ/BA.**

**ANALYSIS OF THE PSYCHOMOTIVE ELEMENTS (TONICITY AND BALANCE) IN THE AGE OF 11 YEARS IN THE PARTICULAR NETWORK OF EDUCATION OF THE MUNICIPALITY OF JEQUIÉ / BA.**

**Saú da Silva Souza<sup>1</sup>**  
**Venceslau Rodrigues Silva Neto<sup>2</sup>**  
**Adson Pereira Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Especialista em Metodologia em Educação Física e Esporte – UESB.

<sup>1</sup>Especialista em Musculação e Personal Training – FMG.

<sup>1</sup>Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

<sup>2</sup>Especialista em Treinamento Funcional para a Saúde e Condicionamento – Faculdade Unyleya.

<sup>2</sup>Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

<sup>3</sup>Me. Em Ciências da Saúde – UESB.

<sup>3</sup>Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

**RESUMO**

O presente estudo teve o propósito de analisar a diferença no desenvolvimento dos elementos da Psicomotricidade (Tonicidade e Equilíbrio) entre os gêneros masculino e feminino, utilizando para tal a bateria de teste de Fonseca (1995). Vale ressaltar que o presente estudo é seccional, de abordagem quantitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados uma pesquisa de campo, sendo realizada entre os alunos da 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> série do ensino fundamental, do colégio Piaget que compõe a rede privada de ensino do município de Jequié/BA, no período de 20 de junho e 15 de agosto de 2011. Para tanto, foi aplicada a bateria de teste de psicomotores (BPM) de Fonseca (1995) em 20 crianças na faixa etária de 11 anos, sendo 10 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Os testes, a interpretação e a classificação dos resultados obedeceram à cotação sugerida pela Bateria de testes. As conclusões obtidas apontam que na análise do elemento Tonicidade o sexo feminino obteve um melhor desempenho que o sexo masculino, no elemento Equilíbrio o sexo masculino obteve um melhor desempenho do que o sexo feminino, confirmando assim o pensamento de Fonseca (2004) que referenda a avaliação psicomotora como referencia para a prática pedagógica do educador, possibilitando ao mesmo, conhecimento sobre seus educando, para que possa trabalhar em cima das suas deficiências para melhorar seu aprendizado.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade, Testes Psicomotores, Tonicidade, Equilíbrio.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the difference in the development of elements of Psychomotricity (Tone and Balance) between males and females, using the battery for this test Fonseca (1995). It is noteworthy that this study is cross-sectional, quantitative approach, using as instruments for data collection field research being conducted among the students of 5 and 6th grade of elementary school, high school Piaget that make up the private network education in the municipality of Jequié / BA, from June 20 and August 15, 2011. To this end, we applied the psychomotor test battery (BPM) Fonseca (1995) in 20 children aged 11 years, 10 females and 10 males. The testing, interpretation and classification of results followed the price suggested by the battery of tests. The conclusions reached in the analysis indicate that the element Tone females had a better performance than the male, the male element of the balance obtained a better performance than the female, thus confirming the thought of Fonseca (2004) that evaluates the psychomotor assessment as a reference to the pedagogical practices of educators, enabling even knowledge about their schooling, so you can work on their weaknesses to improve their learning.

**Key words:** Psychomotricity, psychomotor tests, Tone, Balance.

## INTRODUÇÃO

Há muitos anos atrás a ciência viveu subjugada pelo corpo de um lado e a alma do outro. Esse pensamento dualista se desenvolveu para mente-corpo e posteriormente quando o homem percebeu que o movimento e a mente não são duas realidades, começou a entender que dessa forma podemos dizer que não há pensamento sem corpo, pois todo movimento vai depender de uma vivencia cerebral. É um fato que todo pensamento vai resultar em uma atitude, uma postura, um estado de tonicidade.

Os primeiros estudos sobre psicomotricidade apareceram através de Dupré, em 1920, significando uma relação entre o movimento e o pensamento (OLIVEIRA, 1997). Logo, a ligação da psicomotricidade com a criança demonstra e materializa as possibilidades de aprendizagem, pois a aprendizagem e a psicomotricidade estão diretamente relacionadas com o termo desenvolvimento. Tissié (1894, 1899) certamente foi o primeiro autor ocidental a fazer ligação entre o pensamento e o movimento. Ele também trás conceitos de exercícios físicos e ginástica médica. A ginástica médica para Tissié consiste na execução de movimentos elementares coordenados, de flexões de membros, de equilíbrios. (FONSECA 2004).

A psicomotricidade é considerada de grande importância para o processo de ensino aprendizagem, Segundo (SANTOS 1999) a psicomotricidade é a relação entre a ação e o pensamento, e envolve a emoção. A psicomotricidade é utilizada como a ciência da educação e assim procura educar o movimento, e ao mesmo tempo envolvem nessa educação do movimento as funções da inteligência.

Algumas crianças passam pela fase na qual deveria ser realizados testes, para que no futuro não venha prejudicar o processo de amadurecimento, com isso é através dos testes psicomotores que poderiam ser identificados vários fatores que possam prejudicar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. Percebendo as dificuldades de aprendizagem de algumas crianças, (FONSECA, 1995) criou uma bateria psicomotora (BPM), que tem como sua principal finalidade de identificar e detectar crianças com dificuldades cognitivas e motoras, bem como identificar crianças que na fase que a mesma se encontra ela não possui competências psicomotoras necessárias para sua aprendizagem, esse é o objetivo e o propósito da BPM.

A BPM não é um teste no sentido tradicional, é uma bateria de observação, na qual permite ao educador observar vários componentes do comportamento psicomotor da criança de uma forma bem estruturada e não estereotipada. Os testes que compõem a BPM dão oportunidades suficientes para que o educador possa identificar o grau de maturidade psicomotora da criança e detectar sinais desviantes que podem dificultar o aprendizado. Um elemento muito importante que a psicomotricidade oferece é o diagnóstico, pois ele dependerá de uma série de atitudes a serem organizadas e programadas de acordo com a dificuldade do aluno.

Com tanta importância esses testes deveriam ser oferecidos nas escolas especializadas em educação infantil como mais um serviço aos pais, pois problemas e distúrbios, psíquicos e motores poderiam ser evitados com o diagnóstico precoce.

Sendo assim é de grande importância o trabalho de ligação entre atividade motora e do psiquismo, com a finalidade de obter resultados para melhorar o desenvolvimento da criança.

Logo, este trabalho tem a finalidade de trazer mais informações para os profissionais de Educação Física que atua na Educação Infantil. Através da análise comparativa da tonicidade e do equilíbrio em escolares, na faixa etária de 11 anos. Como um instrumento de adaptação do indivíduo ao seu meio social e físico, possibilitando avaliar as crianças com dificuldades psicomotoras, nos elementos de Tonicidade e equilíbrio, e a partir desses dois elementos observarem o comportamento psicomotor nas crianças estudadas e identificar o grau de maturidade motora dos alunos envolvidos no estudo.

## **IMPORTÂNCIA DA TONICIDADE**

A tonicidade é que indica o tono muscular, tem um papel fundamental no desenvolvimento motor, é ela que garante as atitudes, a postura, às mímicas, as emoções, de onde emergem todas as atividades motoras humanas. (Fonseca 1995)

Tonicidade é atividade postural dos músculos que fixa nas articulações em algumas posições determinadas, sendo assim solidária umas com as outras, que em seu conjunto compõem a atitude.

Para Ajuriaguerra (1986) tonicidade está integrada a unidade funcional do cérebro, a função de alerta e de vigilância esta assegurada as condições genéticas e seletivas sem elas nenhuma atividade mental pode ser executada, e com isso elas garantem as atitudes, as posturas, as mímicas, emoções e varias outras reações. Essas são manifestações musculares que ocorrem involuntariamente, permanentes e infinitamente invariáveis, tanto em na sua densidade como também na distribuição ao nível dos diferentes grupos musculares. Suas modulações diversas estão diretamente relacionadas aos estados emocionais e afetivos, sejam eles conscientes ou inconscientes.

Ajuriaguerra e André-Thomas (1948) referem-se a duas formas de tonicidade, uma em estado de repouso e outra quando esta em alguma atividade. Para esses autores a primeira tem um caráter permanente, já a segunda tem as características de ruptura de atitude, com isso ocorre entre elas interação recíproca, que vem a se traduzir na complementação sensório-motora, que está na base da integração psicomotora em níveis cerebrais. A tonicidade é um elemento de grande importância para que a criança venha a ter uma segurança na preparação para o movimento, para as mais variadas formas de atividade postural. A tonicidade é ampla e abrange todos os músculos responsáveis pelas funções biológicas e psicológicas, ela também tem uma ligação com a forma do ser humano se relacionar seja ela verbal ou não verbal, tendo como principal característica seu baixo nível energético, que possibilita ao individuo manter-se em pé por longas horas sem se quer mostrar algum cansaço. (Fonseca 2004)

Dessa forma é praticamente impossível separar motricidade da tonicidade, como também é impossível separar a postura e a atitude do movimento voluntário. A motricidade se compõe por sucessões de tonicidade, que em um todo materializam o equilíbrio humano.

## **IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO**

A tomada de consciência do corpo requer a atuação de habilidades cognitivas específicas, por esse motivo o desenvolvimento motor no decorrer dos primeiros anos de vida da criança, está em estreita relação com a inteligência, pois geralmente a criança que apresenta uma dificuldade motora, pode sofrer um atraso no seu desenvolvimento intelectual. (Fonseca 2004)

Segundo Rosa Neto (2002), o equilíbrio é a base primordial de toda ação diferenciada dos membros superiores. Quanto mais defeituoso é o movimento mais energia consome, tal gasto energético poderia ser canalizado para outros trabalhos neuromusculares. Nesta luta constante, ainda que

inconsciente, contra o desequilíbrio resulta numa fadiga corporal, mental e espiritual, aumentando o nível de stress, ansiedade, e angústia do indivíduo.

De acordo com Araújo (1992, p.36) ao trabalhar a coordenação motora, o equilíbrio tem um papel muito importante, pois o aperfeiçoamento progressivo da realização motora da criança só será mantido se esta for levada a sustentar um equilíbrio corporal seja em estado de relaxamento ou movimento. Importante considerar que, muitas vezes o distúrbio pode refletir no estado emocional da criança, ocasionando-lhe insegurança, distração, angústia, etc., e quanto mais o equilíbrio for prejudicado, mais energia se consome, sendo assim, a realização de movimentos econômicos e harmônicos é condição favorável à interação da criança consigo mesma e com o meio onde vive.

A equilibração compreende exclusivamente a postura bípede humana, que é considerada um fenômeno locomotor sem paralelos, onde o ser humano é o único mamífero com o pé plantígrado, com função de apoio, impulsão e locomoção. Com isso o ser humano tem o domínio da postura, o alinhamento vertical do centro da gravidade da cabeça, do tronco e dos membros inferiores. (Fonseca 2004).

O equilíbrio é de vital importância para o desenvolvimento motor da criança porque é ele que desencadeia todos os outros movimentos, tanto em posição estática, como em posição dinâmica; é também o equilíbrio que proporciona e sustenta o pleno funcionamento das habilidades motoras global, óculo-manual e fina. A criança precisa do equilíbrio para se coordenar fisicamente e mentalmente, se manter bem consigo, ser independente na prática de suas atividades em sua realização interna e para vencer seus obstáculos. O equilíbrio pode ser visto também como moderação, uma ação ou movimento em excesso pode desorganizar o desenvolvimento motor, assim como a falta de equilíbrio pode dificultar os movimentos corporais, ou seja, privar o corpo de se controlar estaticamente ou dinamicamente. O equilíbrio é à base dos movimentos, sem equilíbrio não há desenvolvimento motor. (Fonseca 1989).

## **METODOLOGIA**

O estudo foi realizado em uma instituição da rede particular de ensino denominada de colégio Piaget, localizada no município de Jequié – BA, no bairro do jequiézinho da mesma cidade. A referida instituição de ensino atua na educação infantil do maternal até o 9º ano do ensino fundamental.

Crianças de dois a treze anos de idade são atendidas nessa instituição que possui um espaço físico com várias salas de aula. Na educação infantil que acontece no turno da manhã, estuda 15 alunos no máximo por turma, já no período da tarde que funciona o ensino fundamental, onde estuda 20 alunos

no máximo em cada turma. A escola possui um pátio de diversões com variados brinquedos, mini-quadra esportiva, sala de vídeo e banheiros adequados aos pequenos. O quadro profissional é composto de pedagogas, psicólogas, professor de Educação Física e auxiliar de serviços gerais. Suas condições de limpeza e organização dão todo o suporte para a realização do projeto.

Foram envolvidas nos testes 20 crianças, sendo 10 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, todas na faixa etária de 11 anos e 11 meses de uma escola da rede particular. Onde todos os envolvidos estudavam no turno da tarde.

Para detectar o perfil psicomotor das crianças envolvidas, utilizamos a Bateria Psicomotora de Fonseca (1995), onde, avalia o desempenho da criança numa situação formal, ou seja, avalia fora do contexto do dia-a-dia. Na BPM é possível verificar o reflexo das experiências vivenciadas no contexto de seu desenvolvimento pelo perfil psicomotor. Além disso, também é possível retratar o desenvolvimento dinâmico por meio da aplicação de varias avaliações durante um período de tempo. Tal bateria de testes foi analisada quantitativamente através da pontuação determinada pelo autor, também foi utilizada a técnica da observação não participante. Esta técnica foi analisada qualitativamente através da interpretação realizada pelo pesquisador. Na coleta dos dados utilizou-se um colchonete, uma fita métrica, uma mesa, goniômetro e um banco de madeira.

O estudo é transversal, a pesquisa descritiva adota “como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 1991), envolvendo aspectos quantitativos. Foi envolvida na primeira fase a leitura de autores básicos sobre o tema. Na segunda fase foi realizado um trabalho de campo no colégio Piaget, quando foram utilizados os seguintes testes de avaliação psicomotora: tonicidade e equilíbrio baseado na BPM de Fonseca (1995).

No teste de tonicidade foi analisado a extensibilidade que é o grau de amplitude que uma determinada articulação e musculatura atinge (Fonseca, 2004). Na BPM utiliza os membros superiores e inferiores. No superior exploram-se a extensibilidade dos deltoides anteriores e peitorais, flexores do antebraço e extensores do punho, nos membros inferiores exploram-se os adutores da coxa, extensores da coxa e quadríceps femoral.

Na observação dos adutores da coxa pedir que a criança sente-se no chão e afaste o máximo uma perna da outra e com o goniômetro observar o ângulo e depois classifica-la de acordo com a BPM. Quando for avaliar os extensores da coxa, pedir que a criança se deite em decúbito dorsal e tente tocar com os pés acima da cabeça fazendo um rolamento inverso. Na observação do quadríceps femoral, a criança deverá deitar em decúbito ventral e fazer a flexão do joelho, o examinador devera levar os bordos externos do pé em direção ao chão.

A passividade é analisada em função de movimentos e estímulos exteriores, como balanços e oscilações dos membros superiores e inferiores pelo examinador. Na exploração dos membros superiores a criança deve estar de pé, com os braços relaxados ao lado do corpo. O examinador faz balanços e oscilações nos dois braços e mão, observando o grau de libertação e abandono da rigidez. Já nos membros inferiores a criança deve estar sentada em uma cadeira, banco ou mesa, os seus pés não podem tocar o chão. O examinador deve segurar as pernas na altura da panturrilha para deixar os pés livres e então iniciar os balanços e oscilações. Depois são realizadas imobilizações do pé e realizado os movimentos de torções e rotações.

Na paratonia é observada a capacidade que a criança tem de conseguir uma descontração voluntária dos membros superiores e inferiores provocadas por quedas e mobilização passiva. Para examinar a paratonia a criança deve estar em decúbito dorsal com os membros relaxados, o examinador vai realizar os movimentos com os membros elevando-os até a vertical e em seguida soltando em queda livre.

Diadococinesia permite detectar movimentos associados fragmentados e dismétricos, que são resultados de uma imaturidade na inibição psicomotora. A criança deve estar sentada com os cotovelos em apoio em cima da mesa, dessa forma realiza a prova de marionete com movimentos de pronação e supinação os movimentos são realizados simultâneos e alternados com ambas as mãos.

A sincinesias permite observar os movimentos contralaterais, peribucais ou linguais, todos não intencionais nos membros opostos aos que participam do movimento. Para realizar esse teste a criança deve estar sentada com as mãos sobre a mesa, realizando a compressão máxima de uma bola de espuma. O examinador deve observar os movimentos de imitação ou desnecessários à tarefa.

O equilíbrio é dividido de três formas, são eles a imobilidade, o equilíbrio estático e o equilíbrio dinâmico.

A imobilidade é observada através da capacidade da criança em conservar o equilíbrio em diversas situações, os ajustamentos posturais e as reações emocionais. A imobilidade requer que a criança fique na posição ortoestática cerca de 60 segundos com os olhos fechados e os braços ao lado do corpo.

O equilíbrio estático exige as mesmas capacidades da imobilidade com diferença das posições que são exigidas, mas reveste-se das mesmas características e a significação do subfator citado. Nesse teste são realizadas três provas, apoio retilíneo, manutenção do equilíbrio na ponta dos pés e apoio unipodal. Crianças de 4-5 anos deve fazer o teste de olhos abertos, já as crianças de 6 anos em diante deve fazer com os olhos fechados.

No equilíbrio dinâmico a criança é avaliada durante a movimentação e o deslocamento, esse teste é dividido em: macha controlada, evolução no banco, saltos com apoio unipodal e saltos com os pés juntos.

Na macha controlada a criança deve caminhar em cima de uma linha reta com 3 metros de comprimento, de modo que o calcanhar de um pé sempre toque na ponta do outro pé e assim sucessivamente até completar o percurso, sempre com as mãos na cintura.

Na evolução sobre o banco a criança deve caminhar de forma normal em cima do banco com 3 metros de comprimento por 5 centímetros de altura, também com as mãos na cintura.

No salto com o apoio unipodal a criança deve percorrer a distância de 3 metros saltando com um pé só até o final, as mãos também deve estar na cintura. O examinador deve observar qual o pé foi escolhido para o apoio, ao final do percurso pedir que a criança realize agora com o outro pé.

No teste de saltos com os pés juntos a criança deve percorrer a mesma distância percorrida nos outros testes, agora realizando saltos para frente, para trás, esquerda e direita, com as mãos também na cintura.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

**Tabela 01.** Testes de Tonicidade dos alunos da rede privada do município de Jequié-BA.

	MASCULINO				FEMININO			
	Satisfatório		Insatisfatório		Satisfatório		Insatisfatório	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Extensibilidade M Inferiores	10	100	0	0	10	100	0	0
Extensibilidade M Superiores	8	80	2	20	9	90	1	10
Passividade	10	100	0	0	10	100	0	0
Paratonia M Inferiores	9	90	1	10	7	70	3	30
Paratonia M Superiores	10	100	0	0	10	100	0	0
Diadococinesia Mão Direita	9	90	1	10	9	90	1	10
Diadococinesia Mão Esquerda	9	90	1	10	10	100	0	0
Sincinesias Bucais	9	90	1	10	10	100	0	0
Sincinesias Contra Laterais	8	80	1	10	10	100	0	0



Para avaliar a tonicidade foram realizados nove testes, sendo que em quatro ambos os sexos obtiveram 100% satisfatório, porém nos demais testes ocorreram à prevalência do sexo feminino sobre o masculino. Com esses resultados pode-se dizer que as meninas obtiveram um melhor desempenho nos testes psicomotores no elemento da tonicidade, corroborando com os estudos de Ferreira (2001) que indicam a mesma prevalência. Assim, considera-se a tonicidade como o alicerce fundamental da psicomotricidade, uma vez que, o músculo, mesmo em repouso, apresenta uma relativa tensão, conhecido com tono ou tônus muscular. O grau de tônus em que os músculos se encontram para realizar determinadas tarefas, tanto em repouso, quanto em movimento, tem papel fundamental no desenvolvimento motor e psicológico da criança (FONSECA, 1995).

**Tabela 02.** Testes de Equilíbrio dos alunos da rede privada do município de Jequié-BA.

	MASCULINO				FEMININO			
	Satisfatório		Insatisfatório		Satisfatório		Insatisfatório	
	n	%	n	%	N	%	n	%
Imobilidade	10	100	0	0	10	100	0	0
Equilíbrio Estático Apoio Retilíneo	6	60	4	40	9	90	1	10
Equilíbrio Estático Ponta dos Pés	9	90	1	10	8	80	2	20
Equilíbrio Estático Apoio em um Pé	4	40	6	60	5	50	5	50
Equilíbrio Dinâmico Marcha Controlada	3	30	7	70	3	30	7	70
Equilíbrio Dinâmico evolução no Banco para Frente	9	90	1	10	9	90	1	10
Equilíbrio Dinâmico evolução no Banco para Trás	6	60	4	40	5	50	5	50
Equilíbrio Dinâmico evolução no Banco Lado	6	60	4	40	4	40	6	60

Direito									
Equilíbrio Dinâmico evolução no Banco Lado Esquerdo	6	60	4	40	8	80	2	20	
Equilíbrio Dinâmico um Pé só Esquerdo	10	100	0	0	8	80	2	20	
Equilíbrio Dinâmico um Pé só Direito	10	100	0	0	9	90	1	10	
Equilíbrio Dinâmico com os Pés juntos para Frente	8	80	2	20	8	80	2	20	
Equilíbrio Dinâmico com os Pés juntos para Trás	8	80	2	20	8	80	2	20	
Equilíbrio Dinâmico com os Pés juntos para Frente com os olhos fechados	4	40	6	60	3	30	7	70	

O elemento equilíbrio foi avaliado através de quatorze testes, entre eles a imobilidade, o equilíbrio estático e dinâmico. A partir da tabela 2 observou-se que o sexo masculino obteve um melhor desempenho em relação ao sexo feminino.

A equilibração é condição básica da organização psicomotora, pois envolve uma multiplicidade de ajustamentos posturais antigравiticos que dão suporte a qualquer resposta motora. Com insegurança no equilíbrio, toda a instabilidade emocional se desencadeia e nenhuma atenção ou controle postural é possível, comprometendo o desenvolvimento emocional e psicomotor, favorecendo as dificuldades de aprendizagem (FONSECA, 1995).

Para Piaget (1976) na fase operatório concreto que vai de oito anos até os onze anos, a criança desenvolve noção de espaço, tempo, velocidade etc. E nos testes realizados observou-se que todas as crianças desempenhavam esses elementos, mais cada um com sua diferença, com isso os resultados obtidos foram satisfatórios para ambos os sexos já que o sexo masculino obteve melhor desempenho no equilíbrio, e na tonicidade o sexo feminino obteve melhor desempenho.

Para Wallon (1979) o desenvolvimento humano completo ocorre quando a pessoa está integrada ao meio que está inserido nos aspectos afetivo, cognitivo e motor. Na faixa etária de 6 a 11 anos, a criança se encontra no estágio categorial, é nesse estágio que a criança começa a perceber que existe

uma diferença entre o si própria e o mundo externo. Os testes realizados mostraram que realmente todas as crianças desenvolvem não só a motricidade, mais sim o elemento cognitivo, afetivo e também o motor, sendo que quando a criança está na fase de desenvolvimento ela demonstra todos esses aspectos.

De acordo com a teoria de Fonseca (1989) os elementos da psicomotricidade são divididos em três unidades, sendo a primeira em equilíbrio e tonicidade as quais foram realizados testes para avaliar o grau de desenvolvimento dos indivíduos nesses dois elementos. Neste teste, as meninas obtiveram um melhor desempenho na tonicidade e os meninos no equilíbrio, logo, Fonseca (1989) refere que esse resultado poderia ser inverso já que até os onze anos tanto o sexo masculino quanto o sexo feminino tem o mesmo desenvolvimento fisiológico.

## CONCLUSÃO

Após a revisão da literatura de diferentes autores que debruçam sobre este tema, pode-se ressaltar a importância de analisar o perfil psicomotor de crianças na faixa etária de 11 anos. O presente estudo conclui que através dos testes realizados que as crianças da 5ª e 6ª série apresentaram um bom desenvolvimento nos elementos psicomotores (tonicidade e equilíbrio) onde estão classificados como desenvolvimento satisfatório. Os meninos obtiveram um melhor desempenho no elemento equilíbrio e as meninas um melhor desempenho no elemento tonicidade. É através dessa avaliação que o educador pode obter um diagnóstico, e com esse diagnóstico planejar suas aulas para que possa vir a melhorar o desenvolvimento e o aprendizado da criança que apresenta déficit na aprendizagem de acordo com a sua faixa etária e seu desenvolvimento. Ao elaborar a bateria de testes psicomotores Fonseca (1995) fala da importância dessa avaliação e que o diagnóstico é o primeiro passo a ser seguido pelo educador, e com a aplicação dos testes o educador vai poder intervir no método de ensino para facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos com o perfil psicomotor baixo ou fora da faixa etária de desenvolvimento. Esses resultados explicitam a área onde as crianças têm maior defasagem psicomotora e reconhecendo as desvantagens que isso significa para a aprendizagem escolar, deve-se estimular uma educação pelo movimento, isso significa contribuir com o desenvolvimento psicomotor da criança, de quem depende ao mesmo tempo a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar. A análise destes dados constatou pequenas dificuldades psicomotoras, o que permite concluir que, mesmo em crianças normais, estas dificuldades podem interferir no processo de aprendizagem e, se não forem detectadas logo podem ocorrer problemas de comportamento ou de aprendizagem bem mais graves no futuro. Por fim, entendemos que seja de grande importância a realização de outros estudos com enfoque na avaliação do perfil psicomotor nos elementos da psicomotricidade (lateralidade, noção corporal,

estruturação espaço-temporal, praxia global, praxia fina), para a partir dessa avaliação poder traçar o perfil psicomotor dos escolares da rede particular de ensino no município de Jequié/BA.

## REFERÊNCIAS

AJURIAGUERRA, J.; ANDRE THOMAS. **L'axe corpore I**. Paris: Masson & Cie, 1948.

AJURIAGUERRA, J.; MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia Infantil**. Trad. De Alceu Edir Filman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

ARAÚJO, V. C. **O jogo no contexto da educação psicomotora**. São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRA, H. S. Testes Psicomotores na Educação Infantil – Bateria Psicomotora (BPM): **Um estudo de caso em crianças de uma escola particular**. 2001.

FONSECA, V. Dificuldades de Aprendizagem – **abordagem neuropsicológica e psicopedagógica ao insucesso escolar**. Âncora Editora, Lisboa. 2004.

FONSECA, V. Manual de Observação psicomotora: **Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.

FONSECA, V. Desenvolvimento Humano: **da Filogênese à Ontogênese da Motricidade Humana**. Lisboa: Ed. Notícia, 1989.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo. Atlas, 1991.

OLIVEIRA, G. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

PIAGET, J. A equilibração das estruturas cognitivas: **problema central do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

TISSIÉ, P. **Um câs d'intabilité mentale ave impulsions morbides traités par la gymnastic médicale**. Archives Cliniques de Bordeaux, n.5 1894.

TISSIÉ, P. **Tics et toux spasmodique guéris par la gymnastique médicale respiratoire**. Bordeaux: Gounouillon, 1899.

WALLON, H. **Do Acto ao Pensamento**. Ensaio de psicologia comparada. Lisboa, Moraes Edtora, 1979.